

11

Análise SWOT

A análise SWOT (Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats) é uma ferramenta que tem como objetivo mapear as forças e fraquezas (análise interna), e as oportunidades e ameaças (ambiente externo), e apresentá-las de uma forma simples. A análise SWOT é uma etapa facilitadora da etapa seguinte do trabalho que será a construção de uma proposta de agenda estratégica.

Para a análise SWOT serão utilizados os resultados das seções anteriores da seguinte forma:

- Forças (Strenghts): Análise VRIO;
- Fraquezas (Weaknesses): Análise VRIO;
- Opportunities (Oportunidades) : Modelo de 5 forças e análise de oportunidades;
- Threats (Ameaças): Modelo de 5 forças.

11.1

Análise SWOT - Globo

Da análise VRIO as forças da Globo que geram vantagens competitivas são:

- Cultura de qualidade, reputação organizacional e força da marca;
- Time de talentos, artísticos, jornalísticos, técnicos e de gestão;
- Infraestrutura física e tecnológica;
- Confiança do mercado publicitário e força do departamento comercial;
- Entendimento do contexto tecnológico e regulatório;

Da análise VRIO a competência que precisa ser desenvolvida, para o contexto da TV portátil, é:

- Competência para aproveitamento do canal interativo com telespectadores.

As principais oportunidades que poderiam ser aproveitadas pela Globo, pelo pioneirismo na TV portátil são:

- Construção de curvas de aprendizagem no desenvolvimento de conteúdos adequados para o consumo em dispositivos móveis e portáteis;

- Construção de curvas de aprendizagem na criação de aplicações interativas que despertem o interesse do telespectador em casa e fora dela.
- Construção de custos de mudança para o telespectador, por meio de conteúdos apropriados para a TV portátil, e de suas aplicações interativas, que podem ser customizadas para cada telespectador.
- Desenvolvimento de um modelo híbrido, permitindo que a indústria de televisão aberta e a de telefonia celular, ofereçam conjuntamente, aplicações de TV portátil através das redes de TV digital e o tráfego interativo através das redes de terceira geração de telefonia celular.

As principais ameaças da indústria de TV aberta, extraídas da análise das 5 forças são listadas a seguir:

- Rivalidade do setor ampliada pela presença de concorrentes divergentes, com histórias e valores diferentes. Esse poderia ser o caso da história recente da Record e Globo.
- Mudança de comportamento do consumidor, em especial os de menor faixa etária, que de forma contínua, desenvolvem novos hábitos e necessidades na experiência do consumo de vídeo;

Na tabela 11.1 a seguir é apresentado um diagrama que consolida os resultados da análise SWOT para a Globo.

Forças	Fraquezas
• Cultura de qualidade, reputação organizacional e força da marca; • Time de talentos, artísticos, jornalísticos, técnicos e de gestão; • Infraestrutura física e tecnológica; • Confiança do mercado publicitário e força do departamento comercial; • Entendimento do contexto tecnológico e regulatório;	• Desenvolvimento de competências para aproveitamento do canal interativo com telespectadores.
Oportunidades	Ameaças
• Construção de curvas de aprendizagem no desenvolvimento de conteúdos adequados para o consumo em dispositivos móveis e portáteis; • Construção de curvas de aprendizagem na criação de aplicações interativas que despertem o interesse do telespectador em casa e fora dela. • Construção de custos de mudança para o telespectador, através de conteúdos apropriados para a TV portátil e de suas aplicações interativas. • Desenvolvimento de um modelo híbrido com a indústria de telefonia celular .	• Rivalidade do setor ampliada pela presença de concorrentes divergentes. • Mudança de comportamento do consumidor.

Tabela 11.1 Análise SWOT para a Globo no contexto da TV portátil

11.2

Análise SWOT – Vivo

Da análise VRIO as forças da Vivo que geram vantagens competitivas são:

- Rede com tecnologias GSM e CDMA;
- Percepção de qualidade do consumidor pelos serviços prestados;
- Pioneirismo na atuação da TV portátil no Brasil;
- Cobertura da rede 3G e experiência na utilização da tecnologia.

Também da análise VRIO a fraqueza da Vivo, ou competência que precisa ser desenvolvida, para o contexto da TV portátil, é:

- Estruturação interna para o desenvolvimento de parcerias estratégicas com provedores de conteúdo, em especial as emissoras de TV aberta.

As principais oportunidades que poderiam ser aproveitadas pela Vivo são:

- Utilização da rede 3G para alavancagem do mercado de dados. Acesso a internet via celular e o provimento de conteúdo audiovisual de qualidade, são aplicações que poderão ser alavancados com a terceira geração.
- Disponibilização de terminais e tecnologias amigáveis para o tráfego de dados. iPhone e TV portátil são exemplos.
- Construção de custos de mudança por meio da diferenciação e customização de aplicações interativas que trafegam na rede em forma de dados.
- Desenvolvimento de um modelo híbrido, permitindo que a indústria de televisão aberta e a de telefonia celular, ofereçam conjuntamente, aplicações de TV portátil através das redes de TV digital e o tráfego interativo por meio das redes de terceira geração de telefonia celular.

As principais ameaças da indústria de telefonia celular, extraídas da análise das 5 forças são listadas a seguir:

- Alta rivalidade do setor, caracterizado por concorrentes equilibrados e pequena diferenciação das ofertas.
- Redução dos custos de mudança pela portabilidade numérica, celulares desbloqueados e tecnologias compatíveis entre todas as operadoras.
- Regulamentação da operadora móvel virtual.

Na tabela 11.2 a seguir é apresentado um diagrama que consolida os resultados da análise SWOT para a Vivo.

Forças	Fraquezas
• Rede com tecnologias GSM e CDMA; • Percepção de qualidade do consumidor pelos serviços prestados; • Pioneirismo na atuação da TV portátil no Brasil; • Cobertura da rede 3G e experiência na utilização da tecnologia.	• Estruturação interna para o desenvolvimento de parcerias estratégicas com provedores de conteúdo, em especial as emissoras de TV aberta.
Oportunidades	Ameaças
• Utilização da rede 3G para alavancagem do mercado de dados. • Disponibilização de terminais e tecnologias amigáveis para o tráfego de	• Alta rivalidade do setor, caracterizado por concorrentes equilibrados e pequena diferenciação das ofertas. • Redução dos custos de mudança pela

dados. iPhone e TV portátil são exemplos. • Construção de custos de mudança por meio da diferenciação e customização de aplicações interativas que trafegam na rede em forma de dados. • Desenvolvimento de um modelo híbrido com a TV aberta.	portabilidade numérica, celulares desbloqueados e tecnologias compatíveis entre todas as operadoras. • Regulamentação da operadora móvel virtual.
--	--

Tabela 11.2 Análise SWOT para a VIVO no contexto da TV portátil